



Departamento Médico

A Comissão de Trabalhadores abordou mais uma vez a empresa relativamente à inoperacionalidade constante do departamento médico.

A C.T. exigiu à empresa que se tome de uma vez por todas as medidas necessárias e rápidas para que o departamento médico volte a ser uma mais valia para os trabalhadores como era no passado, e fez saber mais uma vez que no nosso entender a solução não passará por continuar a recorrer a empresas de trabalho temporário, que não dão estabilidade aos profissionais de saúde que ali trabalham. Este é um problema que se arrasta há imenso tempo e que no nosso entendimento deverá ser feita uma reestruturação profunda e que a mesma sirva os trabalhadores, o que agora não acontece.

A C.T. continuará intensamente a ser interventiva neste problema e irá tomar todas as medidas ao nosso alcance para que a situação se altere.

Falta de pessoas e Ritmos de Trabalho

Continuamos a assistir nas mais diversas áreas à falta de pessoas nas linhas, o que origina problemas nas organizações das equipas, como por exemplo o gozo de dias especiais, compensação, etc. Por outro lado, o ritmo de trabalho tem aumentado consideravelmente o que provoca um maior impacto da falta de pessoas.

Exigimos mais uma vez à empresa que seja reativa a estas situações e que cumpra na íntegra a cláusula 4.4 do acordo base, que determina que os trabalhadores com ausências previsíveis de mais de 5 dias sejam substituídos.

Restrições médicas

Chegou ao conhecimento da C.T. que em várias áreas estão a enviar trabalhadores com restrições médicas para outras zonas sem consulta ou aval médico. A C.T. informa que os trabalhadores que sejam abordados nestas circunstâncias não o deverão fazer sem a autorização do departamento médico.

Politica de Teletrabalho

A C.T. teve conhecimento de uma política de teletrabalho que supostamente seria implementada em junho. Informamos todos os trabalhadores que fazem teletrabalho que ao abrigo da cláusula nº 7 do acordo laboral a C.T. terá de ser envolvida antecipadamente na discussão, **o que não aconteceu**, pelo que esclarecemos que tal política não se aplica.